"Erguer"

Hoje custou me tanto erguer,
Voltar a rotina dos dias sem memória,
À monotonia dos dias sem cor,
A esta vida vazia de sabor!

Levanto-me aturdido,
Pela preguiça deste desafio,
Nesta vida de corrupio,
Onde sou mais um peão,
Sem tempo ou ousadia para olhar,
Sentir ou acreditar,
Onde nos esquecemos da palavra amar,
E simplesmente do que significa partilhar!

Somos uma peça de teatro,
Nm mundo de actores,
Vivendo numa tragédia,
Onde não há tempo, nem coragem,
Para mudar o que o destino nos traçou!

Eu não passo de mais um,
Nesta coisa chamada vida,
Com pouca coragem ou sequer ousadia,
Esperando por algo que me encha,
E seja por algum acaso do destino,
Exactamente o que me preencha!

MM - 14SET15

